

# O uso do playback nos movimentos Prelúdio e Toada de Villani-Côrtes: uma experiência no Guri Santa Marcelina

Elida Patrícia Silva Olmedo

Unesp

elida.silva@unesp.com.br

Sonia Ray

UFG

sonia\_ray@ufg.br

**Resumo:** Este trabalho apresenta a contribuição do uso do playback com a parte de piano para a prática dos movimentos Prelúdio e Toada da obra Cinco Miniaturas Brasileiras do compositor Edmundo Villani Côrtes (1930-) na versão original do compositor para flauta transversal e piano. A metodologia adotada foi o registro de observações do processo de introdução a repertório em aulas de flauta transversal ministradas no Programa Guri Santa Marcelina Capital (GSM) com estudantes iniciantes no instrumento. O problema foi identificado a partir da carência de pianista ou violonista correpetidor para aulas e apresentações musicais, o docente do Programa GSM precisa utilizar recursos diversos para a prática e performance dos estudantes. O objetivo principal deste trabalho é demonstrar a possibilidade da prática de repertório com o uso de playback ressaltando também a importância de se estimular a execução de obras do repertório brasileiro em aulas de flauta transversal desde as primeiras experiências de performance do estudante.

**Palavra-chave:** pedagogia da performance musical, repertório brasileiro, flauta transversal, playback na performance musical.

## The use of playback in the Prelude and Toada movements de Villani-Côrtes: an experience in Guri Santa Marcelina

**Abstract:** This work presents the contribution of the use of playback with the piano part for the practice of the Prelúdio and Toada movements of the work Cinco Miniaturas Brasileiras by the composer Edmundo Villani Côrtes (1930-) in the composer's original version for flute and piano. The methodology adopted was the recording of observations of the process of introduction to the repertoire in transverse flute classes taught in the Guri Santa Marcelina Capital Program (GSM) with students who are beginners in the instrument. The problem was identified from the lack of a pianist or guitarist for classes and musical performances, the GSM Program teacher needs to use different resources for the students' practice and performance. The main objective of this work is to demonstrate the possibility of practicing repertoire with the use of playback, also emphasizing the importance of encouraging the performance of works from the Brazilian repertoire in transverse flute classes from the student's first performance experiences.

**Keywords:** pedagogy of musical performance, Brazilian repertoire, transverse flute, playback in musical performance.

**Link:** <https://youtu.be/1dDhm5utWlQ>

A utilização de playbacks desenvolve autonomia, domínio técnico, noção rítmica, autocontrole além de propiciar uma performance semelhante à que acontece no palco (Rodrigues, 2011), (Godinho, 2001). Para Godinho (2001) “tocar (...) em simultâneo com música gravada pode afetar positivamente a aquisição e a organização das imagens mentais”. A introdução ao repertório é um momento importante no processo de aprendizagem do instrumentista. No projeto Guri Santa Marcelina (GSM), a presença de pianista ou violonista correpetidor acontece primordialmente nas aulas de coral, iniciação infantil, iniciação para adultos e prática vocal sendo que nas aulas de flauta

transversal e demais cursos de instrumentos, o docente não conta com a presença do professor correpetidor. Neste sentido, os educadores fazem uso de guias instrumentais e playbacks afim de apresentar o repertório ao estudante e possibilitar que este execute a peça em aula.

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar a possibilidade da prática de repertório com o uso de playback ressaltando também a importância de se estimular a execução de obras do repertório brasileiro em aulas de flauta transversal desde as primeiras experiências de performance do estudante. Para isso utiliza-se a obra *Cinco Miniaturas Brasileiras* (Preludio, Toada, Choro, Cantiga de Ninar e Baião) de Edmundo Villani Côrtes (1930-) durante as aulas de flauta transversal do Programa Guri Santa Marcelina, no contexto da introdução ao repertório.

Na prática docente das autoras no referido projeto, observa-se a utilização de peças curtas com características de danças são bem recebidas pelos estudantes. Neste repertório aplicável para iniciantes, a obra *Cinco Miniaturas Brasileiras* se justifica por sua própria importância no cenário musical, pela necessidade de divulgação do repertório instrumental brasileiro e pelo potencial de difusão da cultura brasileira contido nos gêneros utilizados pelo compositor. Escrita em 1978 inicialmente para flauta doce e piano, esta peça conta hoje com mais de 14 versões para diversas formações instrumentais entre elas orquestra de cordas. Os 2 movimentos escolhidos (Preludio e Toada) são comumente utilizados nas aulas de flauta transversal do GSM como introdução ao repertório instrumental brasileiro.

O primeiro movimento – Prelúdio, desenvolve a atenção de fraseado, afinação das notas longas, controle de ar para as grandes frases, dinâmica com crescendo e decrescendo além de trabalhar o diálogo entre flauta e piano. O segundo movimento – Toada, o flautista precisa entender a semínima pontuada, além de escutar uma linha de piano com ritmos que diferem daquilo que ele está tocando. Nesta peça os instrumentos dialogam constantemente, mas cada um com uma linha rítmica distinta.

O playback é utilizado nas aulas em 3 etapas: afinação com o reproduzidor de som a ser utilizado; 2) estabelecimento de andamento confortável para iniciar treinos e 3) escolha de trechos a serem experimentados. Após este primeiro acerto ajustes são feitos até que o estudante consiga tocar a peça inteira com fluência usufruindo, neste processo de quantas repetições forem necessárias. Há sempre que se cuidar para que as repetições tenham objetivos claros e que não haja excesso de esforço físico nem saturação mental de forma que esta prática seja progressivamente proveitosa.

Após utilização do playback na prática desses 2 movimentos, observa-se que o flautista adquire maior segurança na execução das frases musicais, no controle da respiração, no domínio da dinâmica, da pulsação e das articulações. No movimento Prelúdio o fraseado fica mais fluente interligando as frases com respirações expressivas além da atenção dada ao diminuendo da frase final. Na toada a articulação e o pulso ficam mais definidos aumentando a autoconfiança do estudante na preparação para a performance.

Assim, pode-se afirmar, a partir das premissas apontadas, que a prática de repertório com o uso de playback pode ser aproveitada para contribuir com uma carência de recursos humanos no processo de ensino de performance musical no GSM bem como estimular a prática de repertório brasileiro em aulas de flauta transversal desde as primeiras experiências de performance do estudante.

## Referências

- Godinho, J. C. (2001). Tocar na assistência e ouvir na assistência. Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical – CIPEM – Revista 2001 (n° 3)
- Rodrigues, R. N. A. (2012). O playback instrumental como suporte musical no ensino do piano. Instituto Politécnico de Setúbal.
- Pereira, M. M., & Rocha, M. B. (2020). Um cartão de boas-vindas à música brasileira: Cinco miniaturas brasileiras de Villani-Côrtes. 6° Nas nuvens. Congresso de Música.